



NÃO CONSEGUIMOS SUPORTAR A IDEIA DO MAL



PÁG. 2
ALERTA PREMIKA! RISCO ONLINE DETETADO

PÁG. 4
FROM PEER TO PEER

PÁG. 6
CHILD HELPLINE INTERNATIONAL

COLÉGIO SAINT DANIEL BROTTIER APOIA IAC

EDITORIAL

Neste meu primeiro ano com as funções de presidente da Direção constatamos que temos, nos nossos Boletins, noticiado as múltiplas e diversificadas atividades das nossas equipas. Por isso, achei que não seria necessário fazer o habitual balanço de fim de ano, pois há um assunto que continua a merecer uma atenção redobrada. Trata-se da violência contra as crianças, que persiste e se mantém em todo o mundo como o mais grave e constante flagelo humanitário. Armando Leandro, que durante doze anos presidiu à Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e de Protecção das Crianças e Jovens, foi um combatente incansável contra a violência e instituiu que em Abril se le-

vassem a cabo iniciativas de norte a sul do país no sentido de sensibilizar a comunidade para a prevenção dos maus tratos na infância.

Antony Lake, director executivo da Unicef durante sete anos, numa das suas últimas mensagens deixou um apelo no sentido de unirmos esforços para combater a violência contra as crianças, porque, dizia ele, a violência não causava só danos físicos àquela criança, causava danos irreversíveis ao futuro.

Anne Salter, psicóloga que escreveu sobre as agressões sexuais sofridas pelas crianças após anos de centenas de entrevistas a condenados por crimes sexuais, refere que a vulnerabilidade das crianças é ainda maior devi-

do aos silêncios que os perversos obtêm pelo medo, e que a extensão e intensidade dos maus tratos às crianças nos surpreendem sempre, porque não conseguimos suportar a ideia do mal. Tenho pois esperança que todos aqueles que verdadeiramente desejam que o Direito à não violência seja concretizado se possam unir neste novo ano de 2018 para que surjam ideias e medidas eficazes no combate a este mal pandémico, por forma a que o mundo se torne mais justo e em que o respeito pela Dignidade da criança deixe de ser apenas uma utopia.

Sei que posso contar convosco!

DULCE ROCHA

LANÇAMENTO DO LIVRO INFANTO-JUVENIL

AMEAÇA NAS REDES SOCIAIS! E AGORA, MARTA?

O primeiro volume *Ameaça nas redes sociais! E agora, Marta?*, da coleção "Alerta Premika! Risco online detetado", foi apresentado no dia 18 de novembro na livraria Barata, em Lisboa, e apresentado no dia 6 de dezembro, na livraria Centésima Página, no centro da cidade de Braga. Este livro foi editado pelo Instituto de Apoio à Criança – representado no evento de lançamento em Lisboa por Vasco Alves – em parceria com

a editora Teodolito, representada pelo seu editor, Carlos Ferreira.

O lançamento do livro, em Lisboa, esteve a cargo de Cristina Ponte, professora Associada com Agregação na Universidade Nova de Lisboa e coordenadora do projeto EU Kids Online Portugal, entidade parceira na edição da coleção. A apresentação ao público bracarense esteve a cargo de Altina Ramos, professora auxiliar no Instituto de Educação da Universidade do Minho, e de Francisco Machado, professor auxiliar no Instituto Superior da Maia.

Altina Ramos salientou características didáticas e pedagógicas da obra que, na sua perspectiva, estimulam o diálogo intergeracional, permitindo aprendizagens não só aos miúdos, mas também aos graúdos. O realismo dos factos, a identifica-

ção com as personagens, o grafismo, a linguagem próxima da que é usada pelos pré-adolescentes e a interatividade da história são pontos fortes que salienta como estimulantes e que potenciam uma exploração em contexto familiar e escolar muito rica e diversificada. A Premika dá o toque de magia que, segundo Altina Ramos, as crianças e os jovens tanto gostam, sendo uma espécie de amigo imaginário.

Francisco Machado fez uma abordagem do livro tendo em conta três perspetivas que lhe tocam pessoalmente: a de pai, professor e psicólogo. Destacou a atualidade e a utilidade desta ferramenta pedagógica, permitindo a pais e professores entrar no universo de uma geração cada vez mais digital, abordar de forma lúdica assuntos delicados



BOLETIM DO IAC Nº 126
OUTUBRO/DEZEMBRO 2017

diretor

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro
coordenadores

Ana Filipe, Ana Lourenço, Dulce Rocha,
Isabel Oliveira, Paula Paçó
colaboradores

Carmen Lopes, Maria João Cosme,
Marta Rosa, Melanie Tavares,
Paula Paçó, Vera Abecasis
edição

Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção
Imaginário

fotolitos e impressão

Empresa Diário do Porto

depósito legal

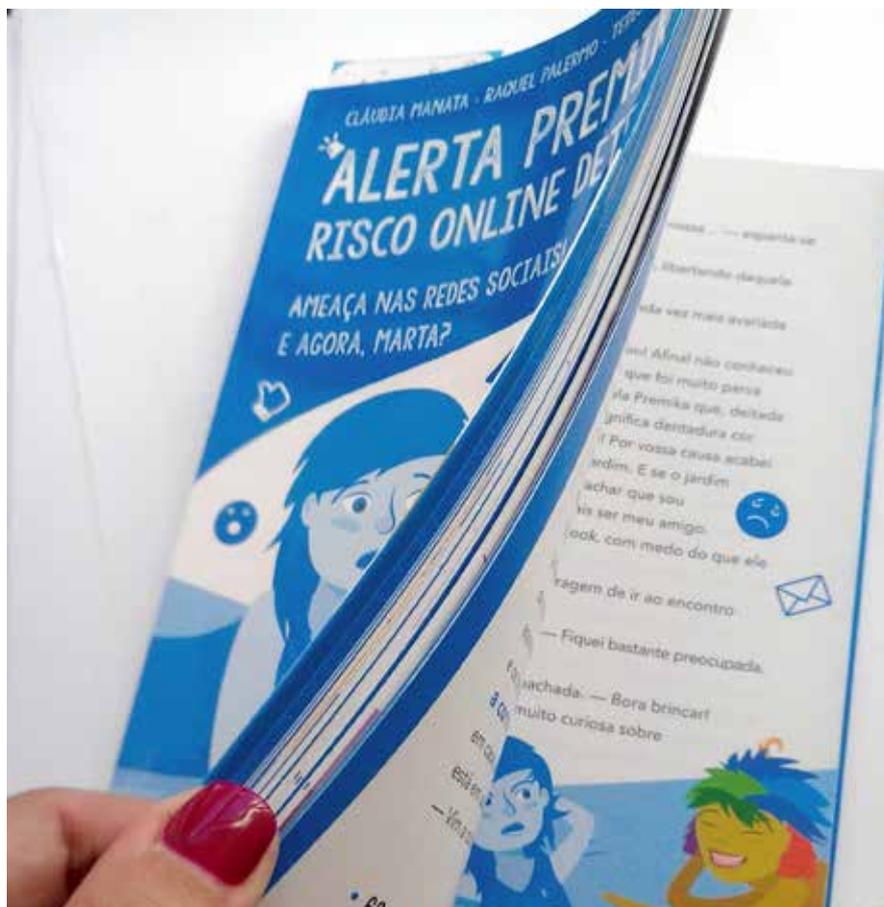
Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

Nº de registo ERC: 118635

tiragem

1500 ex.



e sérios, perceber estados de espírito, emoções, interesses e a linguagem que os mais jovens usam entre si e que, muito facilmente, escapa ao "radar" dos adultos. De acordo com o professor universitário, este livro permite ainda ajudar a orientar os jovens a construir respostas adequadas às situações com que se deparam no dia a dia.

Este evento inseriu-se na comemoração do 28º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, promovendo o direito das crianças e jovens a fazerem escolhas conscientes e informadas sobre a sua participação (ou não) online, o direito à literacia digital e a desenvolverem capacidades para usar e lidar criticamente com as tecnologias.

O lançamento em Lisboa contou, também, com a pequena tertúlia "Crianças e internet, riscos e oportunidades", dinamizada por Cristina Ponte e que foi muito interessante, pois promoveu a participação do público presente, nomeadamente, de professores e educadores, professores-bibliotecários, livreiros, Escola Segura, representantes de várias instituições, os parceiros do projeto – EU KIDS Online PT, Centro Internet Segura e a Associação RevolutionArt. Participaram, igualmente, as crianças (e as suas famílias) acom-

panhadas pela equipa do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Zona Centro (Lisboa) – do IAC-Projecto Rua, partilhando experiências e opiniões sobre o uso das redes sociais, e as alunas do 9ºE do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, que apresentaram duas canções – uma a capella e um rap – sobre a segurança na Internet: "Os nossos conselhos" e "Ouve a mana".

Na impossibilidade da Banda Cambraia (uma das bandas preferidas da heroína da história – Marta) atuar ao vivo devido a compromissos profissionais, o grupo de músicos deixou-nos uma gravação com uma canção e uma "conversa" com a Premika, a andróide do futuro, que "chegou a tempo" ao lançamento e alegrou pequenos e grandes.

Em Braga, o evento contou com a participação de famílias, professores de vários níveis de ensino, representantes de autarquias do distrito para a área da educação, representantes de instituições universitárias do concelho e outros profissionais.

A coleção "Alerta Premika! Risco online detetado" apresenta-se como um instrumento lúdico-pedagógico para crianças entre os 8 e os 11 anos no âmbito da segurança na Internet. Os livros *Ameaça nas redes sociais!*, *E agora, Marta?* e *Um jogo online*

arriscado: e agora, Tiago? (a publicar brevemente) têm como base as narrativas recolhidas no terreno, pela investigadora Teresa Castro, e que deram corpo a esta coleção escrita a três mãos por Cláudia Manata, Raquel Palermo e Teresa Castro.

As histórias são construídas passo a passo com base em escolhas que levam a diferentes desenlaces. Esta metodologia, além de dinâmica e reflexiva, pretende envolver as gerações na condução do enredo, convidando adultos e crianças a dialogarem sobre os desafios e as oportunidades presentes num mundo cada vez mais digital.

A coleção conta com o blog <http://alertapremika.blogspot.pt/> e uma página no Instagram https://www.instagram.com/marta_matuta/, estando o livro *Ameaça nas redes sociais! E agora, Marta?* à venda na FNAC, na Bertrand e nas livrarias habituais. Pode adquirir, também, o seu exemplar no Centro de Documentação e Informação sobre a Criança do Instituto de Apoio à Criança: iac-cedi@iacrianca.pt

A partir de janeiro, o livro será apresentado em várias escolas do país. Fiquem atentos ao nosso blog e a todas as notícias sobre as atividades agendadas.

Os Nossos Conselhos

Olha pra mim
E ouve bem
Isto é assim!

Mana!
Presta bem atenção
A segurança está na tua mão
Tu vais ter que saber
Os três conselhos
Que nós te vamos dar
Tu vais ter que os decorar
Para não correres riscos na net.

Olha pra mim
E ouve bem
Isto é assim!

Primeiro de tudo
Cuidado com as redes sociais

Por todo o mundo
Há más intenções
Queres mais?!
Quando vires algo de errado
Vê se tens o antivírus atualizado

Isto, é muito fácil
Mana!
Presta bem atenção
A segurança está na tua mão
Tu vais ter que saber
Os três conselhos
Que nós te vamos dar
Tu vais ter que os decorar
Para não correres riscos na net

Mana
Atenção à informação
Que tu dás e não tens noção
Entre fotos, sites e vídeos
Verás que nós temos razão!



Música: Winx, abertura

Adaptação feita por:

Margarida Isabel, Beatriz Nicolau,
Inês Amorim, Ana Catarina e Beatriz Morais

Escola: EB2,3 Ferreira de Castro

PROJETO EUROPEU DE PREVENÇÃO DO BULLYING NAS ESCOLAS

O projeto europeu de prevenção do bullying nas escolas, From Peer to Peer, financiado pelo Programa Erasmus +, tem como objetivo contribuir para uma melhor educação do ponto de vista da inclusão social, combatendo a discriminação, a segregação e o bullying. Une sete países europeus – Espanha, Bélgica, Hungria, Grécia, Itália, Roménia e Portugal – com diferentes realidades e experiências no setor da educação.

Representantes de cada país reuniram-se (30/9 a 8/10), a convite da UC Leuven-Limburg, na Bélgica, para partilharem as suas experiências locais na construção de um projeto comum

de prevenção de bullying em meio escolar. Aos participantes foi dada a oportunidade de conhecer a cidade e o Projeto Municipal de Prevenção do Bullying, que utiliza o KIVA – Programa de prevenção, intervenção e monitorização de origem finlandesa, já utilizado na Holanda, Estónia e País de Gales, com bons resultados.

A 2/10, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra apresentou a revisão sistemática da literatura na área do bullying, John Wesley College, da Hungria, apresentou o seu trabalho na área da psicoeducação e a utilização da aprendizagem cooperativa e do treino autogénico e fo-

ram realizados dois workshops, um sobre Mindfulness e outro sobre Appreciative Inquiry.

Os participantes puderam perceber melhor o modelo de educação belga e o trabalho desenvolvido na prevenção do bullying e visitar escolas onde projetos são implementados. Também a Espanha e Grécia apresentaram as suas experiências.

Neste training course participaram um representante do IAC-FCJ, Paula Duarte, um do CASPAE, Daniela Martins, e um do Município da Figueira da Foz, Sandra Lopes, entidades parceiras da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra neste projeto.

Do trabalho realizado, resultou uma plataforma online de utilização gratuita onde são disponibilizados recursos associados ao tema – <http://actione-learn.eu/frompeertopeer>, cujas credenciais de acesso estão publicadas na página de facebook do projeto – www.facebook.com/frompeertopeer/

Regressados a Portugal, pretende-se agora disseminar as aprendizagens junto de professores e educadores e sua aplicação junto de alunos dos diversos níveis de ensino.



PRESERVAR O BRINQUEDO POPULAR

É cada vez maior a importância que se atribui ao brinquedo e ao brincar, sendo convicção do IAC que a promoção do "Direito de Brincar", consagrado no artigo 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança, conduz a um crescimento equilibrado e feliz.

O Serviço Educativo do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em parceria com o IAC de Coimbra, e no âmbito da exposição temporária "Brinquedo Popular", propuseram para o mês de dezembro, a todas as famílias, crianças e seniores, atividades que deram

a conhecer a infância de outros tempos. A conferência inaugural, "Universo do Brinquedo Popular, um património cultural a preservar...", proferida por João da Silva Amado, deu o mote para a descoberta dos brinquedos que fizeram parte da infância de muitos dos nossos pais e avós.

A exposição "Brinquedo Popular", espólio da Associação Desportiva e Recreativa do Loureiro, constituída por um conjunto de 30 quadros e diversos brinquedos manufaturados pelas mãos da própria criança ou pelos adultos mais próximos, é fruto de um

trabalho e recolha nos anos 90. Esta exposição pretende que cada adulto recorde a sua infância e que os mais novos possam perceber a riqueza deste valioso património.

No decorrer do mês de dezembro foram acontecendo várias oficinas de construção de brinquedos dirigidas a grupos escolares e a toda a comunidade. O brinquedo popular voltou a ser o rei da brincadeira, através da construção de uma bola de trapos, de uma bufa-gato, ou até de uma cadeira feita com giesta...!

ALTERNATIVA CRIATIVA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: MEDIAÇÃO ESCOLAR

As crianças e os jovens passam uma grande parte do seu tempo na escola, que é, por essa razão, um lugar fundamental para fomentar o bem-estar geral, incluindo os seus aspetos sociais, físicos e emocionais. Neste sentido, o IAC procura dar resposta às mais complexas e diferentes problemáticas que atingem a criança e as suas famílias, tais como o aumento crescente da indisciplina e da violência nas escolas portuguesas. Esta realidade impõe às escolas a necessidade de se criarem novos espaços de mediação de conflitos em contexto

escolar sob a orientação de um professor, devidamente qualificado para o exercício dessa tarefa e coadjuvado por uma equipa multidisciplinar.

Por solicitação do Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere (Cenformaz), decorreu em Ansião uma ação de formação subordinada ao tema "Mediação Escolar: uma Alternativa Criativa na Resolução de Conflitos", dinamizada por Ana Vicente e Cristina Barros. Foi frequentada por 21 professores do pré-escolar, 1º ciclo, 2º, 3º e secundário, de setembro a outubro, em 4 sessões, num total de 25 horas.

Tentou-se passar a ideia de que a mediação escolar se desenvolve em vários campos, nomeadamente na resolução de conflitos, na função educativa e na promoção de competências pessoais e sociais.

Foi ainda apresentado o projeto de Mediação Escolar do IAC e a sua operacionalização/implementação nos diferentes agrupamentos de escolas.

Como escreveu a formanda Francelina Freire, "mesmo que numa escola não haja um clima favorável à mediação de conflitos, um professor não mais será igual na sua abordagem da resolução de conflitos... depois desta ação".

HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

PRÁTICAS PARENTAIS POSITIVAS

O Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, em Alverca, e a Associação de Pais organizaram um ciclo de ações que pretende dinamizar a rede de parcerias existente na comunidade. O setor da Humanização dinamizou

uma sessão com 12 pais sobre práticas parentais positivas no dia 23 de outubro, tendo sido debatidas questões do quotidiano de todos, como a necessidade de definir regras e estabelecer limites, de forma assertiva.

A avaliação foi bastante positiva,

sendo de destacar a avaliação máxima dada às formadoras, a aquisição de conhecimentos e o ambiente do grupo.

Estão previstas mais ações para 2018.

VERA ABECASIS

MAPPCHIP – SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO

O MAPChIPP é um projeto europeu, financiado pelo programa "direitos, igualdade e cidadania" da União Europeia, que desenvolve um programa de seminários de formação para qualificar profissionais na área da proteção da criança. Este projeto é desenvolvido pela associação DI-JuF (Alemanha) em colaboração com parceiros da Estónia, Holanda e Hungria. O objetivo desta iniciativa era implementar estes seminários de formação nos países parceiros e nos 4 países convidados - Inglaterra, Finlândia, Portugal e Roménia.

O IAC integra desde 2016 o projeto enquanto representante de Portugal e desenvolveu o seminário que decorreu nos dias 12 e 13 de outubro

2017, no DoubleTree by Hilton Hotel Lisbon - Fontana Park.

A ação contou com a presença 18 formandos com, em média, 14 anos de experiência na proteção da criança e diferentes profissões, nomeadamente psicólogos, consultores, juristas, pedagogos sociais, sociólogos, assistentes sociais e professores. A formação foi ministrada pelas formadoras Melanie Tavares, Anabela Fonseca e Ana Van Krieken.

O seminário português teve como conteúdos nucleares: Introdução ao projeto MAPCHIPP, Direitos e Superior Interesse, Negligência e Multidisciplinaridade, Comunicar com Crianças: Vulnerabilidade e Cultura, O Modelo de intervenção baseado na evidência e Desafios para o futuro.

A avaliação geral do Seminário foi bastante positiva, tendo sido destacada a importância que estes seminários têm na partilha de experiências e contactos e a aprendizagem conjunta que propiciam, mencionando ainda que o conhecimento da intervenção dos vários intervenientes e as dificuldades específicas de cada área ajuda a quebrar barreiras para promover a participação.

Todos os participantes referem que seria útil a continuidade deste projeto europeu e fundamental a divulgação destas ferramentas a todas as instituições que trabalhem com crianças.

SÉTIMA CONSULTAÇÃO REGIONAL DA CHILD HELPLINE INTERNATIONAL

A CHI (Child Helpline International) organiza encontros regionais e internacionais bienais. As Consultações (Encontros) regionais permitem que a CHI e os seus membros abordem questões estratégicas de interesse para as linhas de ajuda infantil na região europeia. Em 2017 aconteceu a Sétima Consultação Regional e o Terceiro Diálogo Político que se realizou na Europa nos dias 16 a 18 de outubro, em Bruxelas. Mais de 45 países (65 participantes de linhas de ajuda infantil na Europa, OSC, telecomunicações, ONG internacionais, funcionários do governo e outros) encontraram-se

para deliberar e partilhar experiências e boas práticas, focalizando-se o trabalho na discussão sobre dados de qualidade, advocacia e parceria e a situação das crianças na Europa.

Este ano, comemora-se o 10º aniversário da Diretiva Europeia que atribui o 116 111 como número harmonizado europeu para as linhas de apoio às crianças. Juntamente com a MCE (Missing Children Europe), a CHI organizou um evento conjunto no Parlamento Europeu em que membros deste Parlamento, da Child Helpline International e da Missing Children Europe revelaram os marcos durante os 10 anos de existência dos 116 nú-

meros e discutiram seu futuro.

O Terceiro Diálogo Político das linhas de apoio a crianças europeias ocorreu no dia 18, focando-se sobre as parcerias existentes e de longo prazo, com uma variedade de organizações públicas e privadas que beneficiam tanto a linha de apoio à criança quanto a sua audiência: crianças e jovens. Por parte do IAC, esteve presente Maria João Cosme, representante internacional do IAC pelo SOS-Criança.

MARIA JOÃO COSME

Link para aceder ao relatório :
file:///C:/Users/SOS-Crian%C3%A7a/Downloads/Final%20Report%20-%20Seventh%20Regional%20Consultation%20and%20Third%20Policy%20Dialogue%20o....pdf

ASSEMBLEIA GERAL DA MCE EM BRUXELAS

Decorreu entre os dias 17 a 19 de outubro, em Bruxelas, a Assembleia Geral do Missing Children Europe (MCE), para aprovação dos orçamentos de contas para 2018, bem como os planos de atividades e a estratégia de ação até 2022, de acordo com as normas da CE.

Salientam-se os temas de investigação/intervenção para 2018: crian-

ças migrantes não acompanhadas; radicalização – um processo emergente; jovens em fuga; mediação internacional. Por parte do IAC, esteve presente Maria João Cosme.

MARIA JOÃO COSME

Links para aceder à documentação:
Missing Children Europe Organisation Strategy 2018-2022
Practical Guidelines for Hotline operators +

(Youth runaways from correctional institutions study from Croatia and Runaway trajectories study from Belgium)

Missing children in migration

<https://missingchildreurope.sharepoint.com/Shared%20Documents/07.%20Governance-DM/7.2%20BoD%20-%20GA/2017/171013%20Documents%20for%20the%20GA/E.%20Who%27s%20Who%20at%20the%20General%20Secretariat.pdf?slid=55e92a9e-90c5-4000-7ae5-3d38a09ee96a>

SITUAÇÕES DE RAPTO PARENTAL

Um foco político crescente sobre os direitos da criança amplifica a importância da informação sobre as necessidades e os desejos das crianças em todos os assuntos que as afetam. Esta situação influenciará a vida quotidiana dessas crianças. A Missing Children Europe, Child Focus (Bélgica), University of Antwerp, Centrum IKO (Países Baixos), CFPE-Enfants Disparus (França) e o French Ministry of Justice (Ministério da Justiça francês) lançaram um estudo de pesquisa para medir o bem-estar das crianças que foram raptadas por um progenitor, examinando as circunstâncias

que influenciam esse bem-estar.

A pesquisa revelou que, independentemente das circunstâncias ou onde eles acabam vivendo, as crianças consideram importante manter contacto com ambos os pais, queixando-se sobre a falta de comunicação e compreensão relacionada aos processos legais, os resultados e os motivos de certas decisões.

Os parceiros de pesquisa concluíram que as crianças que retornam à sua residência habitual poderão ou não sentir um bem-estar maior, porque as circunstâncias do regresso são de vital importância. Quando uma criança vê o seu raptor envolvi-

do neste processo, isso vai influenciar o seu bem-estar negativamente. Por outro lado, receber assistência psicológica durante o retorno terá uma influência positiva em seu bem-estar. Os resultados do estudo foram apresentados na conferência "Bouncing Back" realizada em Antuérpia entre 23 e 24/11 e nela esteve presente Maria João Cosme.

Link para o relatório do Encontro:

<http://missingchildreurope.eu/Portals/1/Docs/Bouncing%20back%20research%20brochure.pdf>

Recomendações finais pós encontro:

https://www.surveymonkey.com/r/BouncingBack_endorsetherecommendations

Mediação familiar Internacional:

<http://missingchildreurope.eu/mediator/researchreport/categoryid/2/documentid/17>

COLÉGIO SAINT DANIEL BROTTIER APOIA IAC

ESTE NATAL OFEREÇA SORRISOS

Todos os anos na época natalícia, a equipa do Projecto Rua procura, com o apoio e a solidariedade de várias entidades, proporcionar às crianças, jovens e famílias, que acompanha, momentos especiais que espelham o verdadeiro significado do natal.

Mais do que a troca de presentes, a árvore decorada e a iluminação colorida, é o afeto, a disponibilidade e a boa vontade que valorizamos e perpetuamos. A união que, desta profusão de emoções resulta, faz-nos acreditar que todos somos construtores de memórias de afetos e isso é o que de mais valioso um ser humano pode sentir.

Foi com este sentir e procurando contrariar as tendências da sociedade atual e digital que, embora de uma enorme facilidade na comunicação, avança para uma crescente fragilidade no contacto real entre as pessoas, esvaziando de afetos as relações humanas, que a direção do Colégio Saint Daniel Brottier, sob o mote "Este Natal ofereça sorrisos!" convidou os seus alunos e famílias a par-

ticipar num gesto solidário, oferecendo cada um a uma criança um presente adequado à sua idade.

No dia 18 de dezembro, na presença da direção do Colégio e de Manuela Eanes, foi possível testemunhar tamanha generosidade, cujo agradecimento só seria genuinamente retribuído pela alegria e emoção com que as nossas crianças viveram o momento tão desejado da chegada de um Pai Natal de "faz de conta".

Parabéns ao Colégio pela iniciativa, bem hajam todas as crianças e famílias pelo gesto de carinho.

Mas para que este quadro se complete, nas férias de Natal puderam também usufruir de ida ao circo, ao teatro ("Assalto às lancheiras" e "Soldadinho de Chumbo"), ao Oceanário, aos estádios do Benfica e do Sporting, à exposição "Os Dinossauros vão à estufa".

E porque o Natal é também sinónimo de iguarias deliciosas, famílias e equipas juntaram-se à volta da mesa para momentos de verdadeira partilha, trocando presentes simbólicos e reforçando laços familiares.

PAULA PAÇÓ



ENSINO A DISTÂNCIA – UM PROJETO PILOTO COM MENINAS CIGANAS

No ano letivo 2016/2017, a equipa do Centro de Apoio Comunitário (CAC) implementou um projeto-piloto de ensino a distância para um grupo de 11 raparigas de etnia cigana, com idades entre os 13 e os 16 anos, residentes no Bairro Dr. Alfredo Bensaúde. O grupo foi acompanhado permanentemente em sala pela equipa, acabando por se revelar numa intervenção muito diversificada e exigente.

Apesar de todas as dificuldades previstas e sentidas – falta de assiduidade e de motivação para as aprendizagens – cinco alunas conseguiram transitar de ano, devido ao grande

empenho da equipa e a algum esforço que estas alunas mais assíduas conseguiram fazer na reta final.

Feito o balanço final e tendo em conta todo o investimento técnico, financeiro e humano por parte do IAC e parceiros, consideramos que os resultados obtidos ficaram muito aquém do esperado.

Com o desenvolvimento deste projeto, a equipa do CAC deixou de ter uma presença regular no Bairro e foi perdendo a relação e contacto com as crianças e famílias que acompanhava. Feita uma avaliação consciente, considerou-se prioritária a intervenção na comunidade, junto das

crianças, jovens, famílias e parceiros para, no terreno, continuar a trabalhar na prevenção do absentismo e abandono escolares em faixas etárias mais baixas, intervindo o mais precocemente possível, sensibilizando as famílias para uma maior valorização do percurso escolar. Assim, para o ano de 2017/2018, o IAC não deu continuidade ao ensino à distância, ficando esta experiência "guardada" para uma oportunidade que surja e que não coloque em causa a restante intervenção..

PARCERIA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA E IAC

Por ocasião da II Gala da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) – um momento áureo desta faculdade que tem por objetivo homenagear antigos alunos, instituições parceiras e projetos inovadores – o setor da Actividade Lúdica foi distinguido como instituição parceira, dada a relevância do seu trabalho na defesa do direito de brincar.

Desde então, e porque ambas as instituições têm desenvolvido projetos na área do jogo e da ludicidade, cresceu a vontade de criar uma par-

ceria formal para assegurar um trabalho coeso e frutífero entre a ESEC e o IAC através de um acordo de colaboração.

A assinatura desse acordo foi realizada em dezembro passado. Um momento em que os presidentes de ambas as instituições – Rui Mendes e Dulce Rocha – reforçaram esta parceria institucional que dará frutos ainda no decorrer do 1º semestre de 2018.



MARTA ROSA

I A C P R E S E N T E E M É D I A

- 12.10 – Participação de Dulce Rocha na mesa-redonda "Segurança: um direito e uma necessidade", na Conferência 25 Anos APSI, em Lisboa.
- 12 e 13.10 – Paula Paçó participou na reunião da RAN-POL (Radicalisation Awareness Network) em Lisboa
- 18.10 – Cláudia Manata "O tempo que os nossos filhos passam online – o que podem os pais fazer?" AE Carlos Gargaté, Charneca da Caparica.
- 26.10 – Melanie Tavares, no seminário para professores "Educação e práticas parentais positivas", Lagos.
- 7.11 – A convite da Escola Secundária de Estarreja, o IAC-FCJ dinamizou a ação de sensibilização (7 sessões) sobre indisciplina e bullying "Juntos, conseguimos uma escola melhor".
- 8-9.11 – Dulce Rocha, "O exercício das responsabilidades parentais", na Conferência "A reforma do Código Civil e a igualdade de género 1977-2017", Reitoria da Universidade de Lisboa.
- 10.11 – Paula Duarte, "Atividades extracurriculares e sua importância", X Plenário Regional – ARS, Unidades Coordenadoras Funcionais, Hospital Pediátrico de Coimbra.
- 16-17.11 – Fernanda Salvaterra, "Direito a ser criança: brincar e crescer em segurança", no encontro "O

- Homem Promotor da Igualdade Novos Valores da Masculinidade para a Igualdade de Género", no ISCTE.
- 20 e 28.11 – IAC-FCJ dinamizou sessões sobre os Direitos da Criança "A ouvir histórias... conhecemos os nossos direitos", Hospital Pediátrico de Coimbra e na EB1 de Eiras, em parceria com a CPCJ de Coimbra.
- 27-28.11 – Dulce Rocha, comentou o filme *A Boa Mentira*, Congresso XX Anos Migração, Cidadania e Direitos Humanos, Reitoria da Universidade de Lisboa.
- 6.12 – Os membros da direção Luís Vaz das Neves, Manuel Coutinho e Matilde Sirgado representaram o IAC na cerimónia da tomada de posse do provedor e vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Edmundo Martinho e João Pedro Correia.
- 11.12 – Fernanda Salvaterra, "Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens", ISCSP.
- 13.12 – Manuel Coutinho representou o IAC na cerimónia comemorativa do Dia Nacional dos Direitos Humanos.
- 19 e 21.12 – Pedro Rodrigues e Ana Margarida, "Crescer a Brincar", Ação de Formação destinada a 20 assistentes operacionais, do AE de Penacova.

IAC NOS MEDIA

- 09.10 – Manuel Coutinho, documentário sobre crianças desaparecidas, a ser transmitido pelo Net Flix.
- 20.10 – Melanie Tavares ao *Diário de Notícias*, "A pessoa que faz o bullying consegue pôr a outra com medo".
- 18.11 – Cláudia Manata do Outeiro ao *Público*, sobre "Premika é meio-robô e meio-humana e quer ajudar as crianças a ser mais confiantes" – IAC lança coleção de livros e promove ações nas escolas sobre os riscos da Internet.
- 19.11 – Paula Paçó ao *Diário de Notícias* sobre "Autoridades prepararam-se para o regresso dos jihadistas".
- 20.11 – Marta Rosa sobre Direitos da Criança, na Sociedade Civil RTP2.
- 01.12 – Dulce Rocha ao *Expresso* sobre "Meninos com medo".
- 03.12 – Dulce Rocha ao *Diário de Notícias*, sobre "Educar sem palmadas e tabefes? Sim, é possível e recomenda-se".
- 16.12 – Dulce Rocha ao *Expresso* e CMTV, "Pelos vistos, falhou tudo no caso das adoções da IURD!".
- 18.12 – Marta Rosa à *Maria*, "Com os brinquedos... não se brinca!".